

**Vamos juntos pensar o Brasil,
o mundo, a categoria. Vem aí...**

O

Congresso

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, convoca toda a categoria para participar do 9º Congresso dos Metalúrgicos do ABC.

A abertura será no dia 9, às 18h, na Sede

PÁGINA 3

SEXTA-FEIRA, DIA 9

**Reunião da Diretoria Plena, às 15h
e Assembleia Geral, às 16h**

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



VACINAÇÃO PRORROGADA

A Campanha de vacinação contra a febre amarela foi prorrogada. Todos os postos de saúde da região do ABC aplicarão as doses até dia 16 deste mês.



REMÉDIOS À BASE DE MACONHA - 1

Laboratórios brasileiros estão se movimentando para disputar o mercado de medicamentos derivados de canabinoides, encontrados na maconha.



REMÉDIOS À BASE DE MACONHA - 2

Na semana passada, foi produzido o 1º lote de um canabidiol sintético com elevado grau de pureza livre de compostos que têm efeitos alucinógenos.



REFORMA TRABALHISTA - 1

O Brasil teve saldo de 77.822 empregos com carteira assinada em janeiro, segundo o Caged. Porém os admitidos recebem menos do que os demitidos.



REFORMA TRABALHISTA - 2

Mais de 9 mil deixaram o emprego após "acordo" com o empregador, quando o trabalhador abre mão de parte de seus direitos na hora da rescisão.



HOJE, ÀS 20h30

TRABALHADORES NA OTIS/SERAL DEBATEM NOVAS NEGOCIAÇÕES

A plenária realizada no Centro de Formação Celso Daniel, na última sexta-feira, 2, reuniu cerca de 80% dos trabalhadores do chão de fábrica na Elevadores Otis/Seral.

Na ocasião, os representantes do Sindicato debateram com os companheiros a PLR que, apesar de já ter sido negociada com a empresa por dois anos, 2017/2018, ainda depende de alguns acertos para que seja definido o valor a ser recebido pelos trabalhadores.

“Estamos aguardando a definição de alguns itens para marcarmos uma reunião com a empresa e então apresentar o valor aos trabalhadores”, explicou o coordenador do CSE na empresa, Edinaldo Raimundo Gomes de Sá, o Baianinho.

Além dos assuntos internos, outro ponto discutido foi a nova forma de negociação entre o Sindicato e empresa após a



reforma Trabalhista. Os principais tópicos abordados foram o fim da contribuição sindical obrigatória e o pagamento de taxa negocial.

“Percebemos que os companheiros, principalmente o

pessoal do chão de fábrica, estão cada vez mais atentos à importância de ter a representação de um Sindicato fortalecido para defender os direitos e conquistas da categoria. O comparecimento à Plenária é mais

uma prova disso”, destacou.

O coordenador lembrou que a campanha de sindicalização na OTIS/Seral será mensal, por setor, e deve ocorrer sempre no final de cada mês. Ainda não há data definida para março.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL PARA ALTERAÇÃO PARCIAL DO ESTATUTO

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC, com sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, à Rua João Basso, nº 231, bairro Centro, com base nas cidades de São Bernardo do Campo, Diadema, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires, em cumprimento aos artigos 72, 73, 76 e 183 do seu Estatuto, pelo presente edital, convoca todos os associados que estejam em gozo dos seus direitos associativos, para a Assembleia Geral que ocorrerá no dia 9 de março de 2018, às 16 horas em primeira convocação, com quórum mínimo de 2% dos associados, e às 17 horas, em segunda convocação, com o quórum mínimo de 400 associados, na sede do Sindicato, endereço acima citado, para fins de discussão, deliberação e aprovação de alterações parciais no seu Estatuto.

São Bernardo do Campo, 6 de março de 2018.

Wagner Firmino de Santana
Presidente

JUVENTUDE

Reunião da Comissão da Juventude Metalúrgica do ABC será amanhã, às 18h, na sala de reunião do 2º andar, na Sede. Na pauta, assuntos gerais.

Dica do Dieese

PIBINHO

Na semana passada após o anúncio do IBGE, com poucas ou nenhuma ressalva, a mídia comercial comemorou o crescimento de 1% da economia brasileira em 2017.

A alta foi puxada pela agropecuária, que cresceu 13% no acumulado do ano. Por outro lado, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNADC, que mede o emprego formal e informal no Brasil, o setor fechou cerca de 459 mil ocupações no ano.

O dado indica que o crescimento do País ocorre num setor

que diminui a participação do emprego, seja pela inserção de novas tecnologias ou pela intensificação do ritmo de trabalho.

Ainda numa análise dos grandes setores da economia, no acumulado do ano de 2017, a indústria andou de lado - mesmo desempenho de 2016. O consumo das famílias variou 1% e os gastos do governo retraíram 0,6%.

Já a taxa de investimentos, um dos principais indicadores de desempenho da economia, fechou o ano em 15,6% do PIB, valor inferior ao observado em 2016. As empresas continuam

desestimuladas em expandir seus negócios.

A recessão dos anos 2015 e 2016 - retrações de 3,8% e 3,6% respectivamente do PIB - de fato ficaram para trás, mas os prejuízos e os retrocessos econômico e social ainda estão presentes no dia a dia do povo brasileiro, sobretudo do trabalhador que não viram motivos para tamanha empolgação da mídia comercial.

O crescimento que queremos inclui geração de empregos e renda, e só com uma mudança estrutural na atual política econômica vamos voltar a fazer parte deste crescimento.

ABERTURA DO 9º CONGRESSO MARCA A LUTA DAS MULHERES

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, convida toda a categoria para participar do 9º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, que começa na sexta-feira, dia 9, às 18h, na Sede.

Em entrevista à **Tribuna**, Wagnão explicou a importância da participação de todos os trabalhadores para estabelecer as diretrizes do mandato e os rumos dos Metalúrgicos do ABC.

Tribuna – O que o Congresso representa para o Sindicato?

Wagnão – O Congresso é o momento político mais importante desta categoria. Chamamos os trabalhadores para definir os rumos, pensar, se envolver e participar das decisões que vão nortear as lutas do Sindicato. Isso acontece no momento em que o País passa por transformações muito fortes.

Tribuna – Que transformações são essas?

Wagnão – O mundo está mudando. Existe um forte ataque conservador na forma de condução das economias dos países em que as fronteiras nacionais deixam de ter importância.

São duas questões extremamente importantes ao aliar um grande avanço da política neoliberal, com a diminuição do papel do Estado, em que cada pessoa tem que se virar por si só e o Estado protege as grandes corporações, não mais o ser humano. E as indústrias se adaptando a um tipo de relação e produção em que cada vez o trabalhador é menos importante nela.

A gente acredita que esse Congresso tem por obrigação discutir que mundo é esse e as alterações pelas quais a indústria está passando.

Tribuna – Como essa conjuntura reflete no Brasil?

Wagnão – A reforma Trabalhista é uma adaptação a esse tipo de relação e foi pen-



sada para esse novo mundo e para essa nova relação do trabalho com a desregulamentação, o fim da carteira de trabalho, a liberação da terceirização em qualquer posto de trabalho, o incentivo à meritocracia, ao microempresário individual como alternativa nas relações de trabalho, ao trabalho realizado em casa.

Tudo isso foi recentemente aprovado no Brasil e conversa com essa nova estrutura de relações de trabalho no mundo moderno.

Não são só questões internas da fábrica, mas as que nos afetam fora dela. Por exemplo, a saúde e a educação têm que ser pública e de qualidade, e não individualizada. Tem os

processos de precarização do Estado e de perda de autonomia para decidir os rumos do País.

É um desafio da categoria pensar nisso e dar sequência ao que nosso Sindicato sempre defendeu com espírito de classe, solidário e de quem se enxerga enquanto categoria para se proteger dessas condições.

Tribuna – Qual a expectativa do Sindicato para esse Congresso?

Wagnão – Essa é uma categoria extremamente politizada, participativa e questionadora e é bom que ela seja assim. Nós aprendemos a ser assim. A nossa expectativa é que nesse Congresso, a categoria participe, se envolva, dê ideias e propostas.

Estamos criando as oportunidades para que todos e todas estejam presentes aos debates, plenárias e grupos de trabalho, que acontecerão antes das plenárias finais, que são as deliberativas.

Vamos juntos pensar o Brasil, o mundo, a categoria, a indústria e as questões sociais, do negro, das mulheres, da juventude, da pessoa com deficiência e dos LGBTQs. Todos os assuntos que envolvem a categoria e estão presentes no dia a dia, não só das fábricas, mas das pessoas.

É isso que contribui para que esse Sindicato continue sendo arrojado, propositivo e que aponta caminhos para a classe trabalhadora.

Tribuna – Por que a abertura vai marcar os 40 anos do 1º Congresso das Metalúrgicas do ABC?

Wagnão – Porque as mulheres são maioria na nossa sociedade, mas econômica e politicamente não representam isso. Se a gente quiser construir de fato uma sociedade igualitária, as mulheres precisam ter a representação do que de fato elas são e do que a luta delas representa.

Não se trata de uma homenagem, o mês de março e a abertura do Congresso têm que marcar a luta das mulheres pela igualdade. Assim como a luta dos companheiros negros, da juventude e das pessoas com deficiência por igualdade na sociedade, ela tem que ser reconhecida e de todos nós. Homens e mulheres na luta por uma sociedade igual e justa, assim vamos ter um País decente.

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ao aproveitar a chance contra o **Corinthians**, **Diogo Vitor** (foto) ganhou destaque no **Santos**. Concorre com **Rodrygo**, **Arthur Gomes** e **Copete**.



Com a suspensão do volante **Gabriel** (foto), que recebeu o terceiro cartão amarelo no clássico de domingo, **Ralf** e **Sidley** devem estrear no **Corinthians**.



O gol aos 47 minutos encerrou o jejum de 13 meses de **Rodrigo Caio**. O zagueiro afirmou que o **São Paulo** está preparado para o clássico de quinta.



A unidade do **Tricolor** será colocada à prova contra o **Palmeiras**. O **São Paulo** não ganha desde a reinauguração do estádio rival no fim de 2014.



O **Palmeiras** substituiu o lateral direito **Mayke** por **Fabiano** (foto) na lista de inscritos no **Paulistão**. A troca é permitida na primeira fase.

EDUCAÇÃO E TRABALHO SÃO TEMAS DO CURSO SINDICATO E CIDADANIA

Fazer a relação entre a trajetória de vida, a educação e o trabalho para debater o papel de cada um na sociedade foi a premissa do segundo encontro do curso Sindicato e Cidadania, realizado ontem na Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”, na Regional Diadema.

São 10 encontros ao todo e, além dos formadores da Escola, dirigentes do Sindicato que participaram do processo de formação para formadores também ministram as aulas. A primeira edição do ano teve recorde de público, com 390 inscritos, e teve início no dia 26 de fevereiro.

O **CSE na TRW**, Nivaldo Nunes Bezerra, o Sapão, é formador voluntário desde 1996. “Não é só a questão profissional, mas refletir como o cidadão é um transformador da sociedade. A Escola abre esse leque e o curso acrescenta tanto no crescimento pessoal quanto profissional de todos os envolvidos, alunos e formadores”, contou.

No encontro, os formadores conversaram sobre a vida dos pais de cada um para iniciar o debate sobre a sociedade e a importância de políticas de inclusão social.

“É uma experiência muito rica, com pessoas de idades e mentalidades diferentes. No primeiro encontro pedimos que conversassem um pouco com os pais, já que muitos nem sabiam se eles estudaram nem como começaram a trabalhar”, explicou o CSE na Isringhausen e formador voluntário desde 2015, Robson dos Santos Assis.

“A partir daí analisamos a situação, que mostrou que a maioria dos pais não fez faculdade. Os próprios alunos chegaram à conclusão sobre a importância da luta pelos direitos e de fazer algo para que as coisas mudem”, concluiu.



EDU GUMARDES



ENTRE VISTAS
COM JUCA KFOURI

CIDADANIA EM TOM MAIOR

TERÇA 21h
canal 44.1
GRANDE SÃO PAULO

ANA CAÑAS

TVT: JUCA KFOURI RECEBE ANA CAÑAS

No Entre Vistas de hoje, Juca Kfourri bate um papo com a cantora e compositora, Ana Cañas sobre cultura, política e cidadania. O programa vai ao ar às 21h, na TVT.

A cantora estreou em 2007 com o lançamento do álbum Amor e Caos, que traz suas primeiras composições e uma versão para a canção "Coração Vagabundo", de Caetano Veloso. O disco foi muito elogiado pela crítica especializada, considerando Ana a grande revelação musical do ano.

PLENÁRIA TOLEDO

Os companheiros na Toledo estão convocados para plenária na próxima quinta-feira, 8 de março, às 18h, para tratar de assuntos gerais. Regional Diadema, Av. Encarnação, 290. Próximo ao Terminal Piraporinha.